

Tarifas Aéreas Internacionais

2021



DIRETORIA

Diretor-Presidente

Juliano Alcântara Noman

Diretor

Ricardo Bisinotto Catanant

Diretor

Tiago Sousa Pereira

Diretor

Rogério Benevides Carvalho

Diretor

Luiz Ricardo de Souza Nascimento

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

Superintendente de Acompanhamento de Serviços Aéreos

Rafael José Botelho Faria

Gerente de Acompanhamento de Mercado Substituto

Vitor Caixeta Santos

Gerente Técnico de Análise Econômica Substituto

Vinícius Medeiros de Lima

Especialistas em Regulação de Aviação Civil

Cláudio Roberto Correia Silva

Felemon Gomes Boaventura

José Humberto Borges Júnior

Marcelo Toniazzo Lissa

Secretária

Waleska dos Santos Cabral

Apoio

Assessoria de Comunicação Social

Tarifas Aéreas Internacionais

Informações

ENDEREÇO

Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC
Superintendência de Acompanhamento de Serviços Aéreos – SAS
Gerência de Acompanhamento de Mercado – GEAC
Gerência Técnica de Análise Econômica - GTEC
Setor Comercial Sul, Quadra 9, Lote C
Edifício Parque da Cidade Corporate, Torre A, 5º andar
CEP 70308-200, Brasília/DF, Brasil
Contatos: www.anac.gov.br/faleanac, 163

É permitida a reprodução do conteúdo deste relatório, desde que mencionada a fonte: ANAC, relatório Tarifas Aéreas Internacionais 2021.

As informações divulgadas estão sujeitas a alterações.

Brasília, DF, 22 de março de 2022.

Apresentação

A Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) apresenta à sociedade brasileira o Relatório de Tarifas Aéreas Internacionais, com vistas a permitir o conhecimento da evolução dos preços do transporte aéreo internacional regular de passageiros com origem no Brasil e subsidiar a realização de estudos sobre o setor.

O relatório está disponível na seção Dados e Estatísticas, opção Mercado do Transporte Aéreo, da página da ANAC na internet e contempla dados das tarifas aéreas internacionais de passageiros, para voos com origem no Brasil, efetivamente vendidas junto ao público adulto em geral no ano de 2021, assim como informações sobre o histórico das tarifas aéreas internacionais no Brasil e a metodologia de apuração e de acompanhamento dos indicadores adotados pela Agência.

A elaboração e a divulgação de estudos sobre as condições de mercado estão previstas no regimento interno da ANAC, aprovado pela Resolução nº 381/2016.

A ANAC foi criada pela Lei nº 11.182/2005 como entidade da Administração Pública Federal Indireta submetida ao regime autárquico especial, caracterizado por independência administrativa, autonomia financeira, ausência de subordinação hierárquica e mandato fixo de seus dirigentes, que atuam em regime de colegiado.

A Agência atua como autoridade de aviação civil e tem as atribuições de regular e fiscalizar as atividades de aviação civil e de infraestrutura aeroportuária, nos termos das políticas estabelecidas pelos Poderes Executivo e Legislativo. Para tal, deve adotar as medidas necessárias ao atendimento do interesse público e ao desenvolvimento da aviação civil.

Reclamações, denúncias, sugestões, críticas ou elogios sobre o Relatório de Tarifas Aéreas Internacionais podem ser registrados no sistema **Fale com a ANAC**, acessível por meio do portal da Agência na internet ou do telefone 163.

Metodologia de acompanhamento das tarifas aéreas internacionais no Brasil

O registro de tarifas aéreas é composto pelos preços das passagens emitidas para voos internacionais com origem no Brasil. São registradas tanto as passagens de trecho único, ou seja, aquelas que somente se referem ao voo de saída do Brasil, quanto as de ida e volta, desde que ambos os trechos sejam adquiridos em uma única compra.

Apenas são registradas as passagens cujos itinerários estejam inteiramente constantes nas autorizações de voos da ANAC para a empresa que as comercializou. Assim, passagens que se refiram a itinerários com conexões, seja no Brasil ou no exterior, com voos que não sejam aprovados pela ANAC ou operados pela própria empresa, não são passíveis de registro.

Além disso, os dados de passagens aéreas comercializadas nas seguintes condições não compõem o registro:

- i. transporte aéreo não regular;
- ii. tarifa cujo contrato de transporte aéreo esteja vinculado a um pacote terrestre, turístico ou outros serviços similares;
- iii. tarifas decorrentes de acordos corporativos firmados entre a empresa aérea e outras organizações para a prestação do serviço de transporte aéreo com condições diferenciadas ou exclusivas;
- iv. assentos oferecidos a tripulantes ou a outros empregados da empresa aérea de forma gratuita ou mediante tarifa com desconto individual, exclusivo ou diferenciado;
- v. assentos oferecidos gratuitamente ou mediante tarifa com desconto individual, exclusivo ou diferenciado ou decorrente de programas de milhagem, pontuação, fidelização ou similares;
- vi. assentos oferecidos gratuitamente ou mediante tarifa diferenciada a crianças;
- vii. tarifa diferenciada para criança que não ocupe assento; e
- viii. passagens emitidas por outra empresa aérea.

Assim, a utilização dos dados deste relatório deve levar em consideração essa metodologia de coleta. O objetivo para a delimitação do universo de registro foi o de uniformizar e viabilizar o recebimento das informações, tendo em vista o propósito de acompanhar a evolução das tarifas aéreas comercializadas para o passageiro adulto em geral em ofertas públicas para em voos internacionais com origem no Brasil. Ressalta-se que as condições excludentes representam uma parte significativa das passagens internacionais.

Para cálculo das tarifas médias apresentadas neste Relatório, utilizou-se a média ponderada por assentos. Adicionalmente, para homogeneizar os cálculos e análises, consideraram-se apenas passagens registradas que tenham sido de ida e volta na classe econômica. Os dados completos encontram-se disponíveis na seção de microdados na página da ANAC na internet.

A tabela a seguir apresenta a proporção da quantidade de passagens cujos dados foram considerados para a composição deste Relatório em relação ao movimento de passageiros pagos transportados embarcados em voos regulares no Brasil apurados com base nos dados estatísticos de voos fornecidos pelas empresas aéreas em cumprimento à Resolução nº 191/2011, para cada ano e continente de destino.

Ano	África	América Central	América do Norte	América do Sul	Ásia	Europa
2017	8,9	2,8	18,7	12,2	2,7	8,1
2018	9,1	3,9	19,4	12,3	1,5	9,9
2019	15,7	2,8	18,7	10,8	1,8	11,0
2020	7,4	2,5	22,8	11,6	2,6	10,6
2021	7,4	2,1	12,5	26,5	5,4	11,4

Ressalva-se que tais bases de dados foram concebidas com distintos propósitos, público-alvo e metodologia de apuração que ocasionam diferenças significativas em termos quantitativos.

Detalhes a respeito do registro de tarifas aéreas internacionais podem ser consultados na Resolução ANAC nº. 140/2010 e na Portaria ANAC nº. 198/SAS/2019, disponíveis na página www.anac.gov.br/assuntos/legislacao.

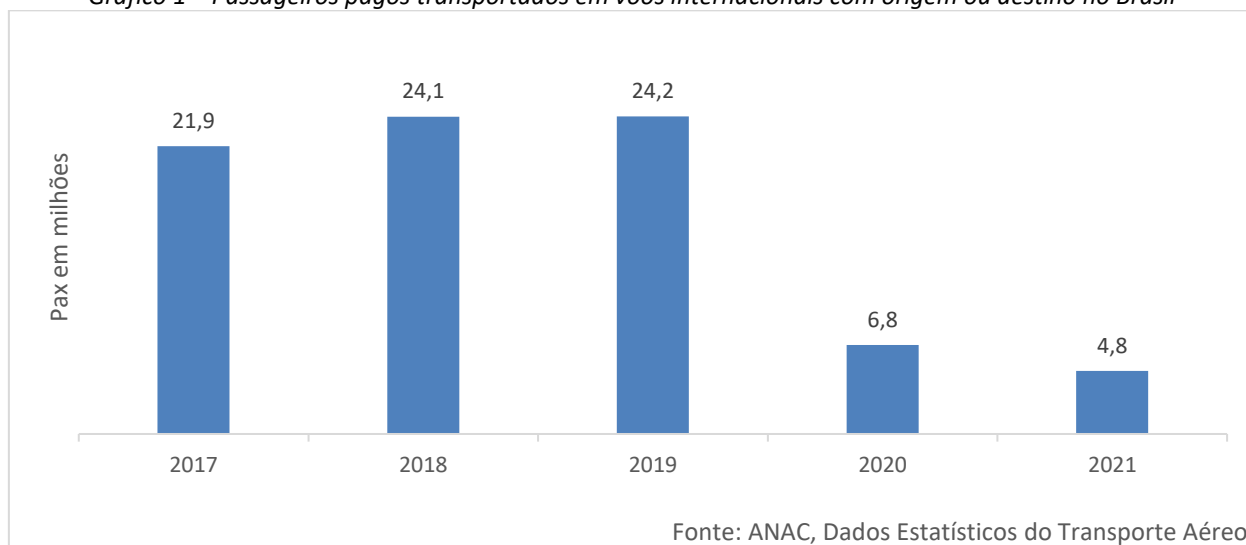
Contexto do setor

Ainda sob a Pandemia da COVID-19, que teve impacto profundo sobre a economia mundial e especificamente intenso sobre o transporte aéreo, o ano de 2021 foi marcado também pelo rápido avanço da vacinação no Brasil, que aponta para uma recuperação do setor ao longo de 2022.

Dessa maneira, o transporte internacional de passageiros em todos os países, incluindo o Brasil, foi duramente afetado pela retração do mercado a partir do mês de abril de 2020. Como a evolução da doença ocorreu de maneira diferente pelos continentes, alguns países impuseram restrições à entrada de passageiros, levando o mercado a baixa demanda e oferta de voos internacionais ao longo de praticamente todo o ano. Comparando o efeito da Pandemia em 2020 e 2021, vale ressaltar que o primeiro trimestre de 2020 ainda teve operação relativamente incólume enquanto 2021 foi integralmente afetado.

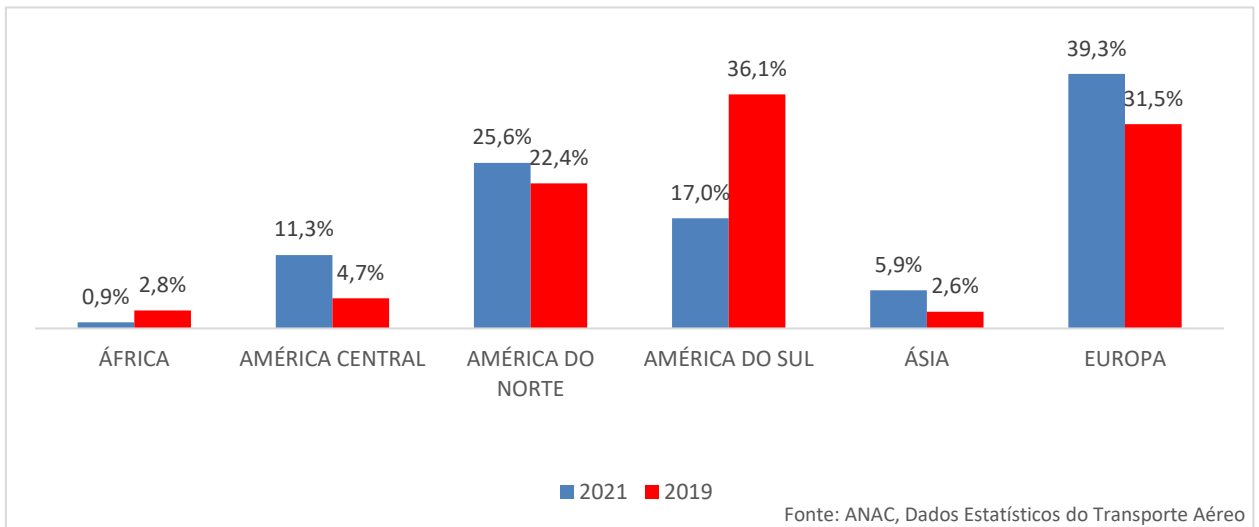
O gráfico a seguir mostra a evolução do mercado de transporte aéreo internacional nos últimos cinco anos. Entre 2016 e 2019 houve crescimento de 15,7% no número de passageiros pagos anuais, representando um crescimento médio de 5,0% ao ano, enquanto no ano de 2020 ocorreu uma queda de 71,6% em relação ao ano anterior, que se aprofundou em 2021, ficando 30% inferior ao de 2020.

Gráfico 1 – Passageiros pagos transportados em voos internacionais com origem ou destino no Brasil



Embora a queda no número de passageiros pagos tenha sido muito forte, não houve alteração significativa na participação dos continentes de destino nos voos internacionais com origem no Brasil quando comparamos os anos de 2019 e 2021, conforme apresentado no Gráfico 2.

Gráfico 2 – Participação dos continentes nos passageiros pagos embarcados e desembarcados no Brasil em 2021



Para expor de forma mais detalhada o impacto da pandemia no mercado de transporte aéreo internacional, os gráficos a seguir mostram a comparação, mês a mês, entre os anos de 2019 e 2021 para a movimentação de passageiros e a tarifa média nominal na classe econômica.

Gráfico 3 – Passageiros pagos transportados em voos internacionais com origem ou destino no Brasil por mês

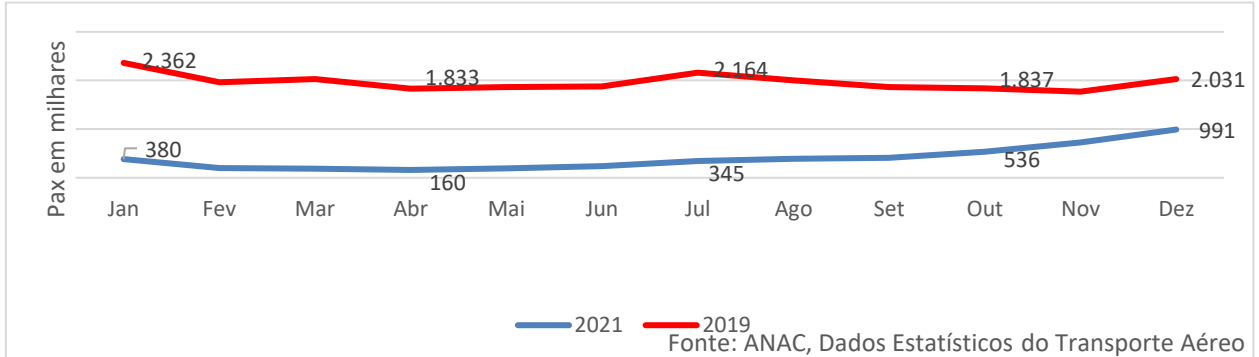
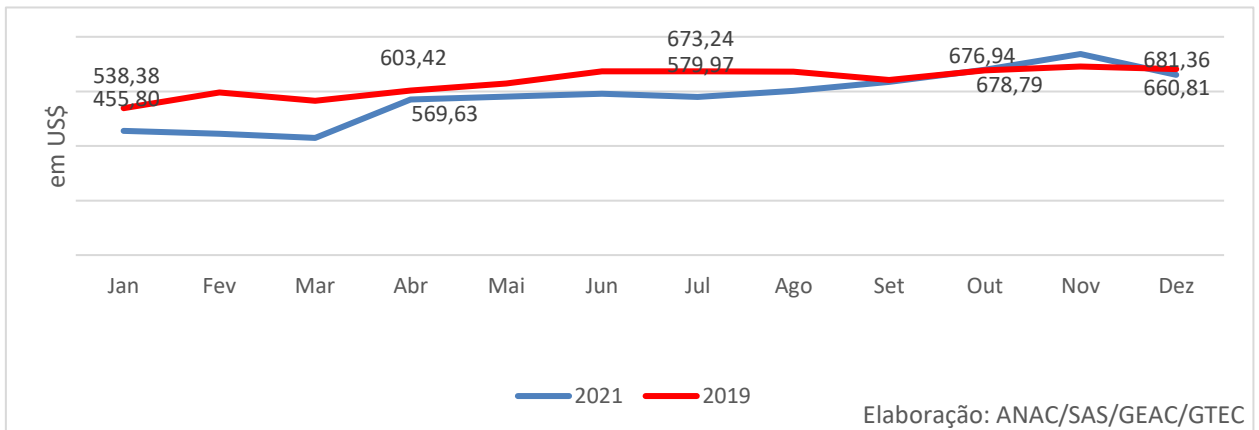
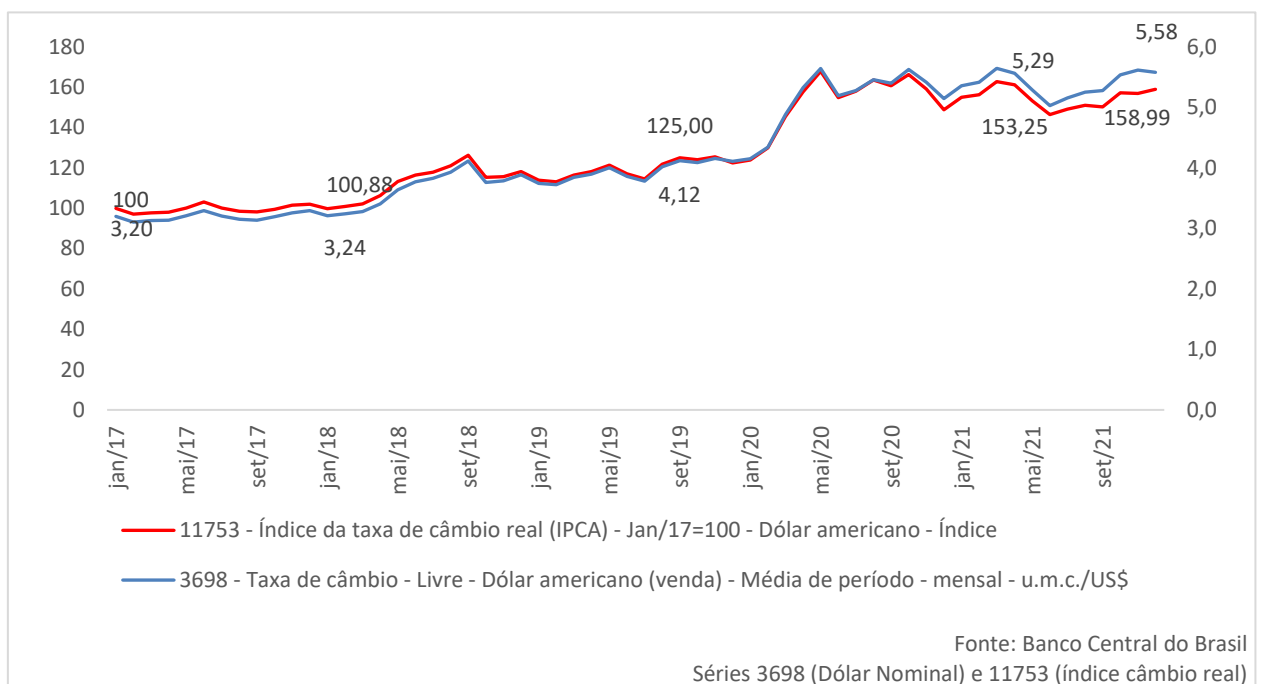


Gráfico 4 – Tarifa Aérea Média Nominal por mês



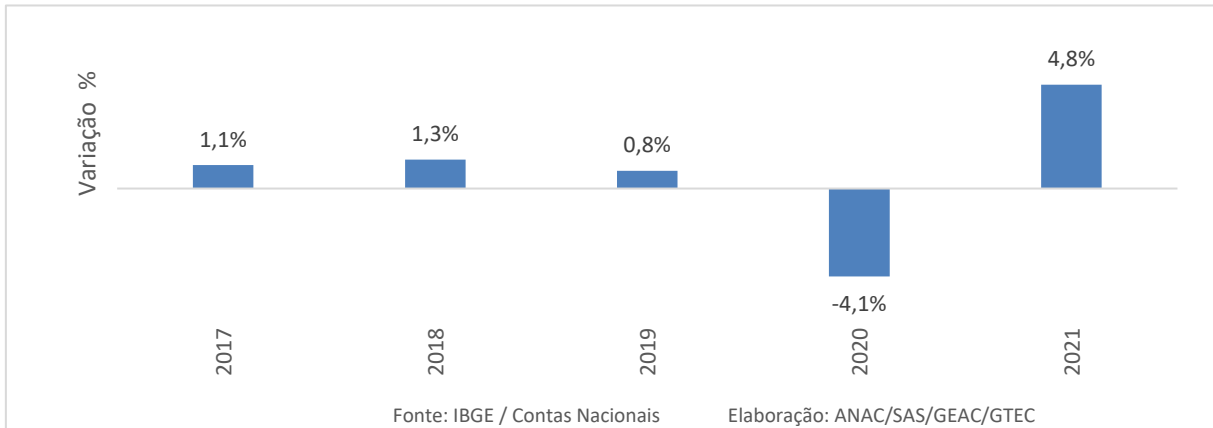
O gráfico a seguir apresenta a taxa de câmbio nominal entre o Real brasileiro e o Dólar americano e o índice da taxa de câmbio real do Banco Central, que desconta a inflação de ambos os países.

Gráfico 5 – Taxa de câmbio (R\$/US\$)



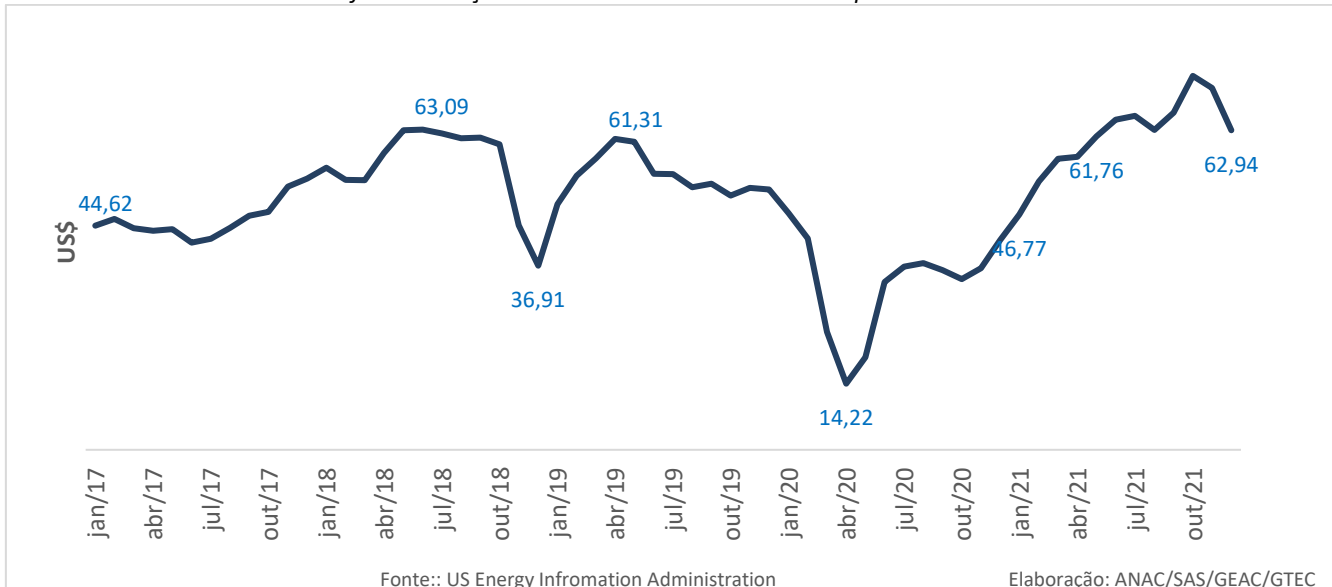
O gráfico a seguir apresenta a variação anual do Produto Interno Bruto – PIB brasileiro entre 2017 e 2021. A tendência de crescimento, ainda que pequeno, do PIB observada entre 2017 e 2019 foi interrompida pela Pandemia da COVID-19 em 2020, com forte queda na economia brasileira. A correção do PIB em 2021 permitiu a retomada dos patamares observados em 2019.

Gráfico 6 – Variação real do PIB do Brasil



Por fim, cabe ressaltar que os custos com combustível são relevantes no transporte aéreo. O gráfico a seguir apresenta a evolução do barril do petróleo entre 2017 e 2021. O preço do barril de petróleo tem apresentado tendência de alta nos últimos 5 anos, apesar de períodos de alta volatilidade como o momento de grande produção de Petróleo nos EUA em Novembro/2018, derrubando o preço médio para US\$ 36,91, ou a disputa sobre os controles de oferta da commodity em meio à Pandemia, protagonizada por Rússia e OPEP, que levou à queda significativa em Abril/2020.

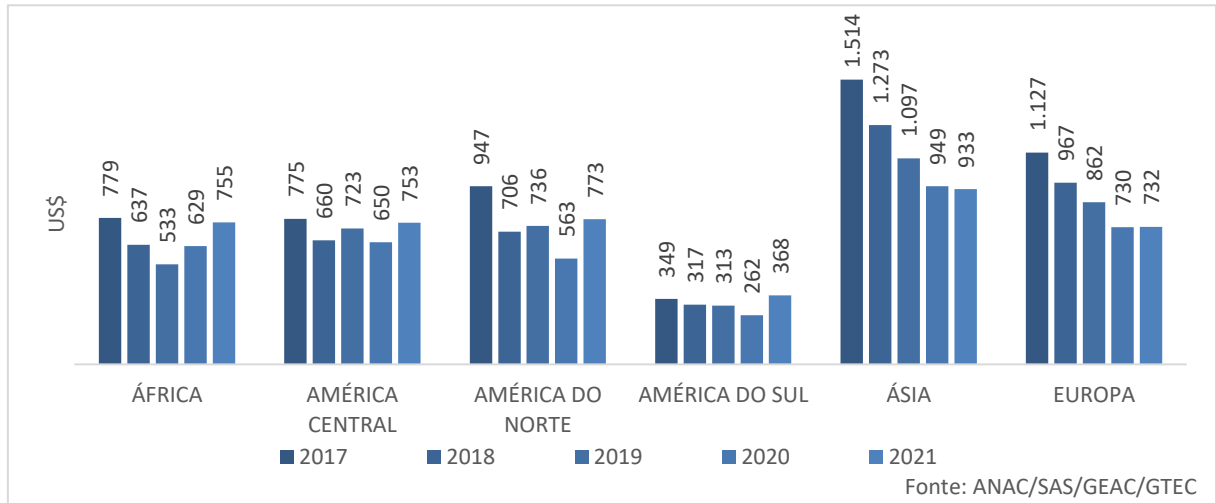
Gráfico 7 – Preço médio internacional do barril do petróleo



Tarifa aérea média por Continentes

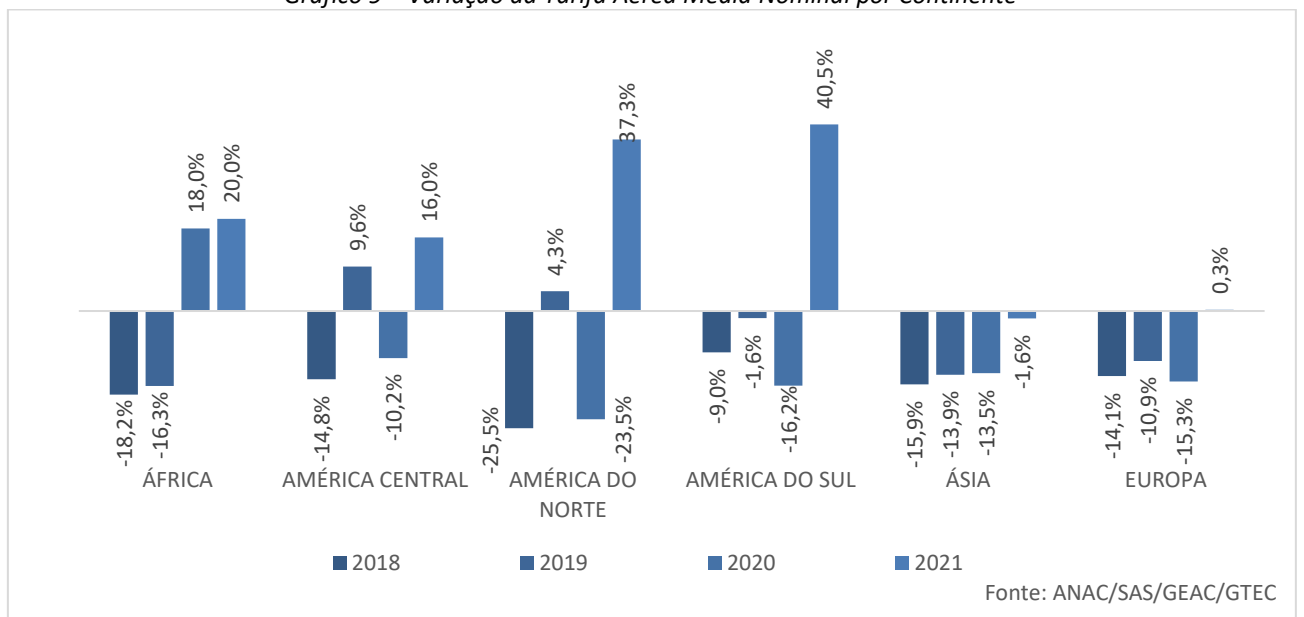
O gráfico a seguir apresenta a tarifa média nominal anual em dólares americanos, por continente de destino, entre 2017 e 2021.

Gráfico 8 – Tarifa Aérea Média Nominal por Continente



A tarifa praticada, em dólares dos Estados Unidos, para voos com origem no Brasil para todos os continentes apresentava tendência de redução desde 2017. Em 2020, com a contração expressiva da demanda por transporte aéreo, os preços sofreram redução rápida. Já em 2021, os preços apresentam recuperação rumo ao patamar praticado no período anterior à Pandemia, com exceção de Ásia e Europa, que mantém tarifas ainda reduzidas.

Gráfico 9 – Variação da Tarifa Aérea Média Nominal por Continente



Distribuição dos assentos vendidos por intervalos de tarifa aérea por Continentes

Os gráficos a seguir apresentam a distribuição percentual de assentos comercializados por intervalo de tarifa aérea em dólares americanos, para cada continente, nos anos de 2019 e 2021. Neles, é possível identificar a variabilidade dos valores das tarifas aéreas, bem como eventual concentração da quantidade de assentos vendidos em determinadas faixas de preços.

Gráfico 10 – Distribuição de assentos por intervalo de valores da tarifa aérea – África

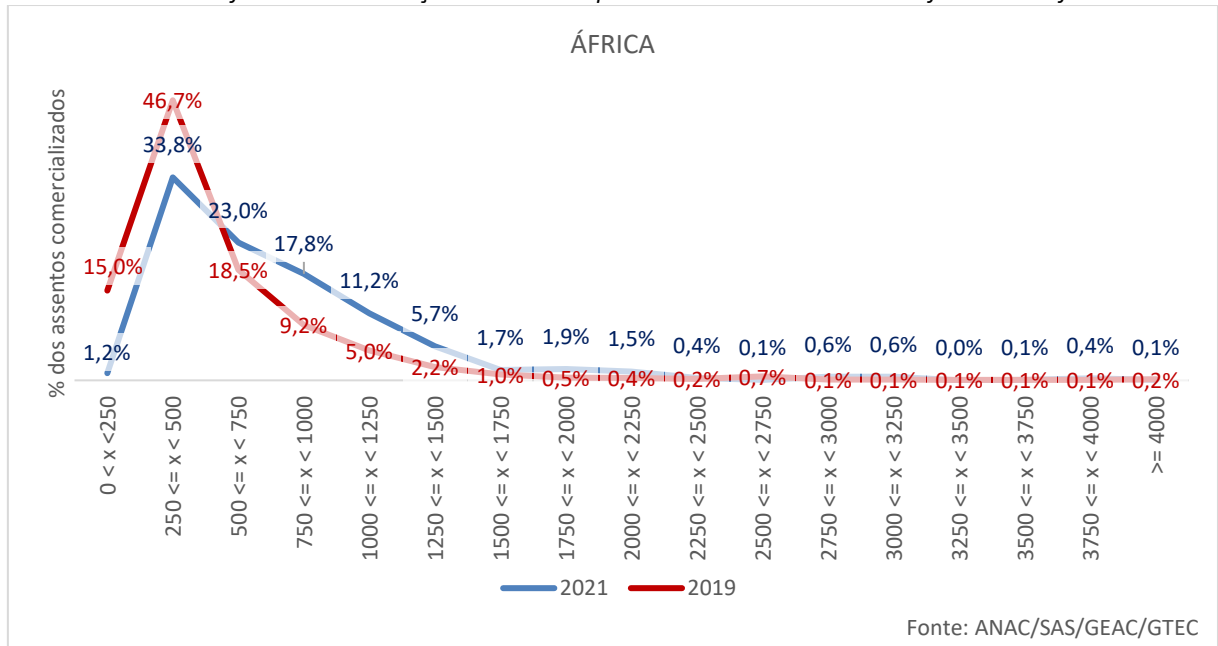


Gráfico 11 – Distribuição de assentos por intervalo de valores da tarifa aérea – América Central

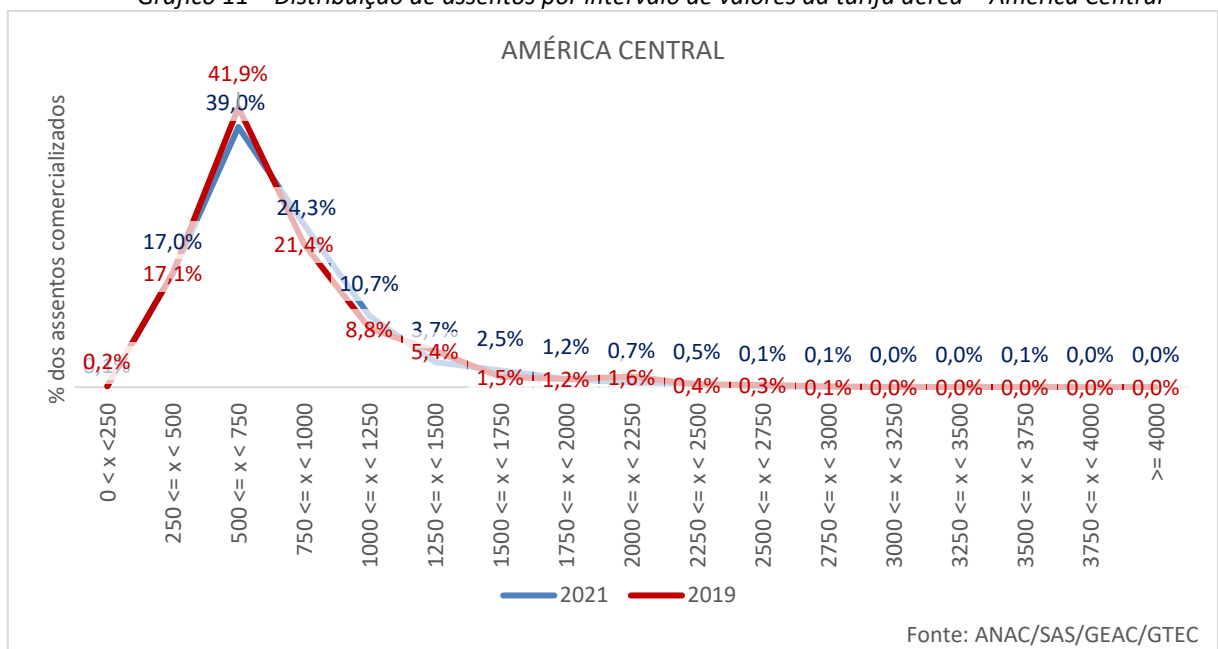


Gráfico 12 – Distribuição de assentos por intervalo de valores da tarifa aérea – América do Norte

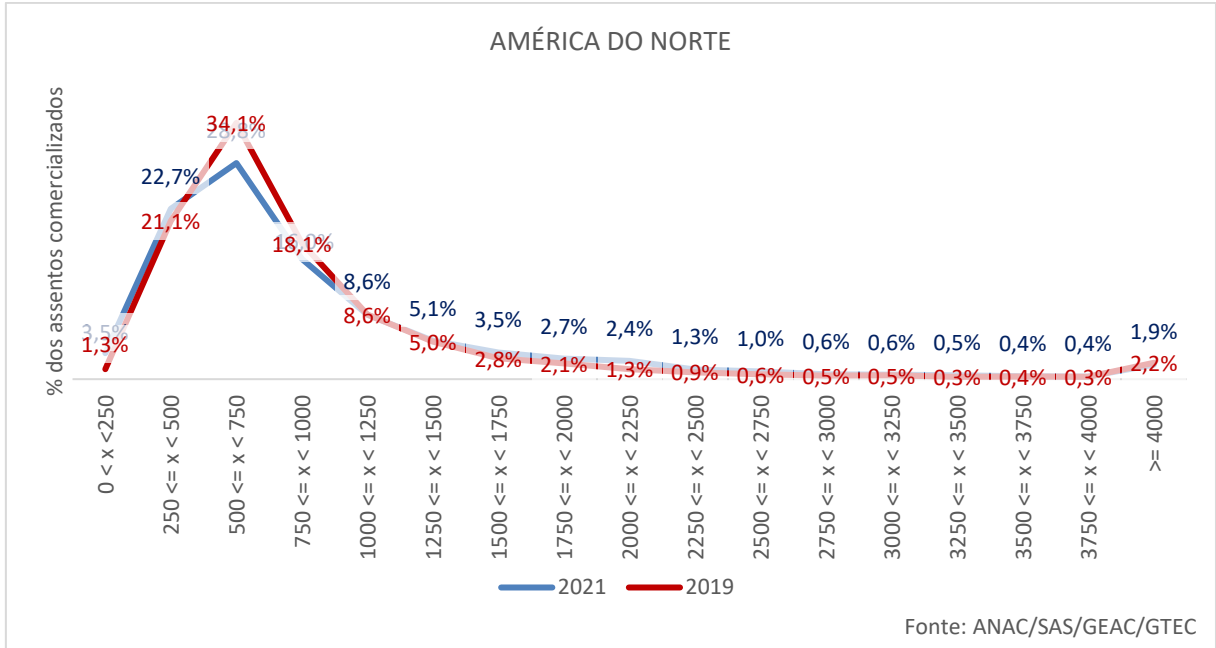


Gráfico 13 – Distribuição de assentos por intervalo de valores da tarifa aérea – América do Sul

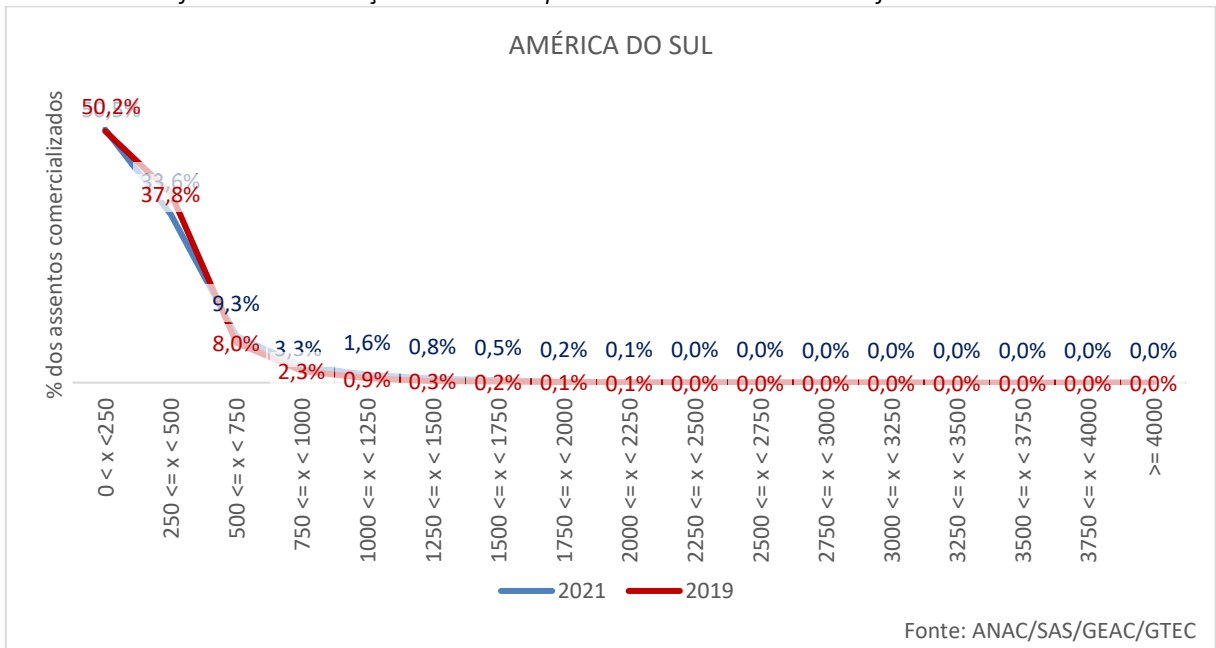


Gráfico 14– Distribuição de assentos por intervalo de valores da tarifa aérea – Ásia

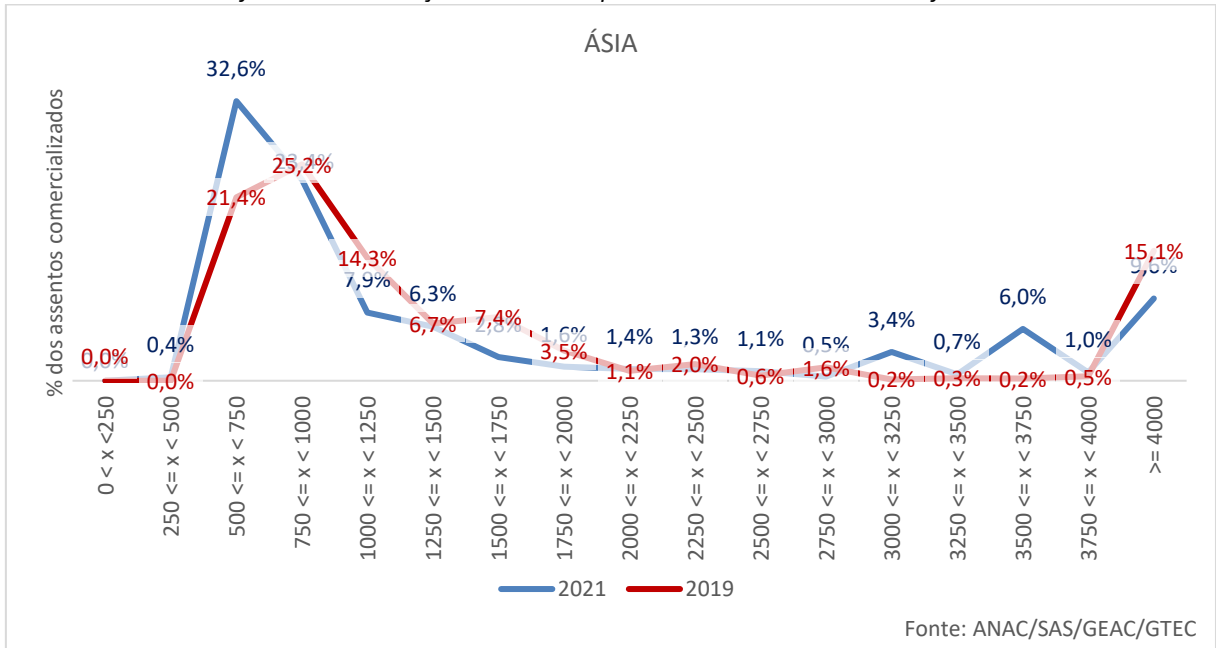
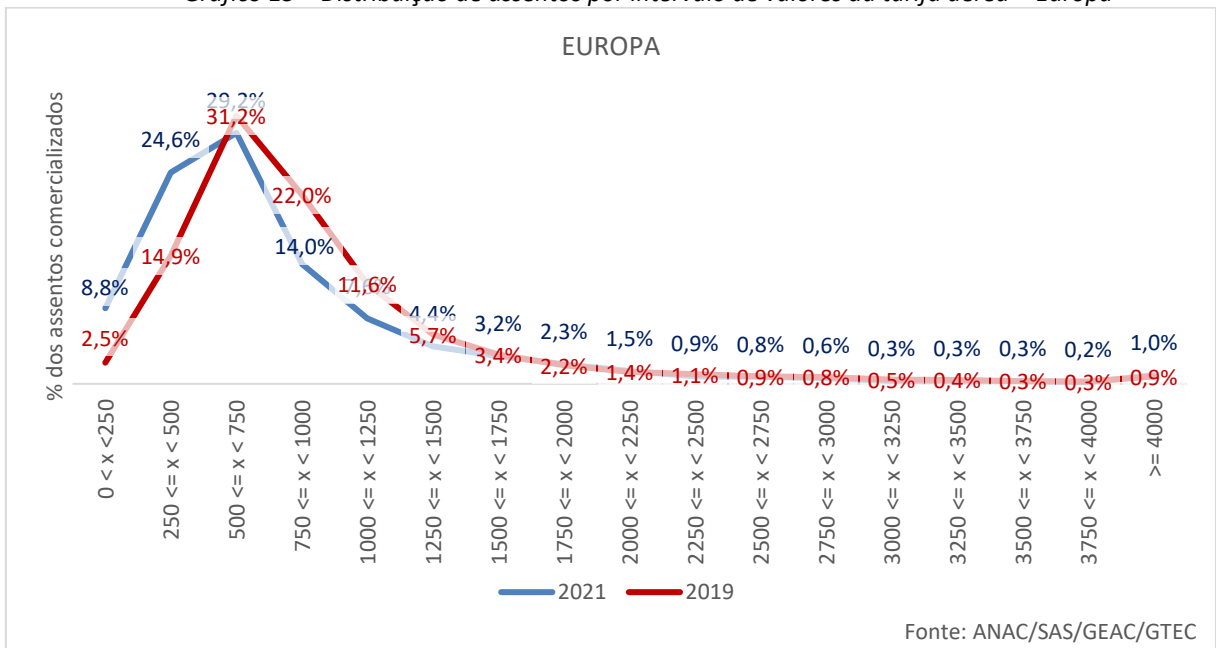


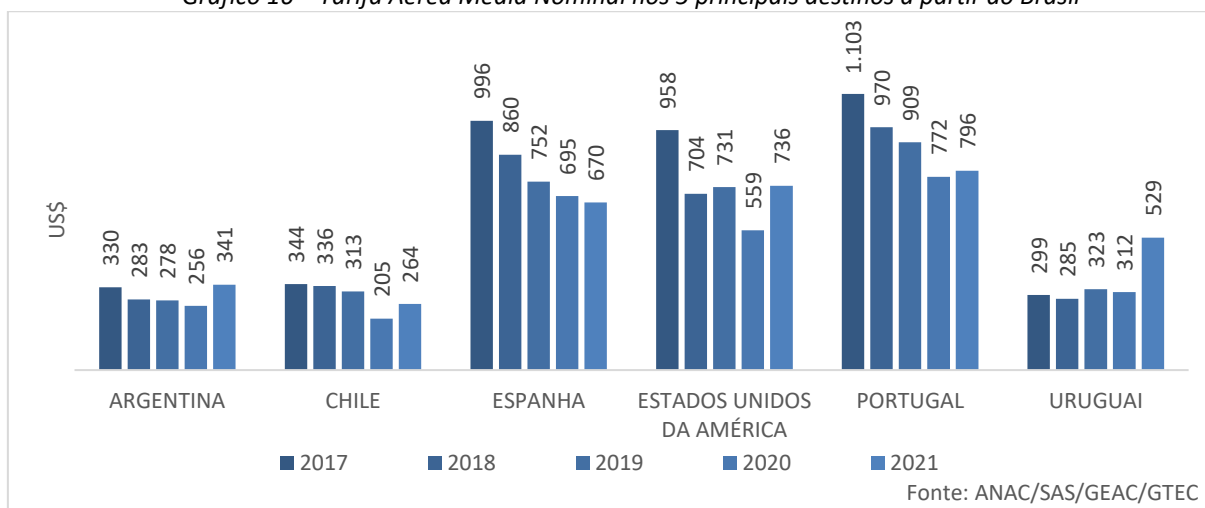
Gráfico 15 – Distribuição de assentos por intervalo de valores da tarifa aérea – Europa



Tarifa aérea média por Países

O gráfico a seguir apresenta os dados de tarifa aérea média para os seis principais países de destino de voos de passageiros com origem no Brasil.

Gráfico 16 – Tarifa Aérea Média Nominal nos 5 principais destinos a partir do Brasil



Os dados de todos os países estão disponibilizados em planilha eletrônica junto a este Relatório na mesma página da ANAC na internet.



Agência Nacional de Aviação Civil

Superintendência de Acompanhamento de Serviços Aéreos – SAS
Gerência de Acompanhamento de Mercado – GEAC
Gerência Técnica de Análise Econômica – GTEC
Setor Comercial Sul, Quadra 9, Lote C
Edifício Parque Cidade Corporate, Torre A, 5º Andar
CEP 70308-200, Brasília/DF, Brasil
www.anac.gov.br/faleanac, Telefone: 1 63

